

24 de abril
**SANTA MARIA
EUFRÁSIA,
Fundadora**



**“Devem ser imagens
videntes do Bom Pastor”**



**UNIDADE DE ESPIRITUALIDADE
EUDISTA**

VÃO COM O SENHOR A EMAÚS!

Como Ele irão a Emaús a buscar ovelhas fugitivas, e, cumprindo com elas as funções de bom pastor, devolvê-las ao redil. Sua tarefa é difícil mas é grande, nobre e divina, aos olhos da fé.

Não devem acovardar-se pelos obstáculos.

((Das práticas de santa Maria Eufrásia Pelletier
Angers, 1907, 39-41)

ROSA VIRGÍNIA PELLETIER **“SANTA MARIA EUFRÁSIA”**

Rosa Virgínia nasceu no Norte da França no dia 31 de julho de 1796. Ingressou na Ordem de Nossa Senhora da Caridade, convento fundado por São João Eudes em 1641, onde leva o nome de Eufrásia. Apaixonada pela vida que levavam estas irmãs religiosas, queriam multiplicar seu estilo de vida e conseguir expandir esta missão a todas as nações. São João Paulo II recorda este acontecimento como *“a disposição em seu coração de abrir-se ao mundo para despertar pouco a pouco o desejo de salvar almas e levar uma ação missionária”* (João Paulo II, Mensagem à Reverenda Madre Liliana Tauvettepor ocasião do segundo centenário do nascimento de Rosa Virgínia, 31 de julho de 1996).

Desta maneira começou a organização em um Generalato para as fundações que se lhe pedia realizar. Este se converteu na origem da Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor, que se diferenciou da fundação originária de São João Eudes, cujo espírito conservou sempre com grande carinho.

Maria Eufrásia fundou no transcurso de sua vida 110 casas em todos os Continentes. Morreu em Angers, em 24 abril de 1868. Foi beatificada em 1933 por Pio XI e canonizada em 1940 por Pio XII. Hoje as irmãs Ativas do Bom Pastor e as irmãs Contemplativas do Bom Pastor servem em 65 países, abraçando o mundo com seu zelo pela salvação de todas as pessoas.

Santa Maria Eufrásia, rogai por nós!

MEDITAÇÃO

SER IMAGENS VIVENTES DO BOM PASTOR

Jesus Cristo, o Bom Pastor, é o modelo que devemos tratar de imitar para adquirir a perfeição de nosso estado. Posto que Ele se dignou associar-nos a sua obra e nos tem colocado, para fazer suas vezes, no redil aonde tem reunidas tantas ovelhas infortunadas, é dever nosso formarmos segundo seu espírito e viver sua mesma vida.

Não podem fazer o bem, queridas filhas, nem possui o espírito de sua vocação senão quando tenhas os pensamentos, sentimentos, afetos do Bom Pastor. Dele devem ser imagens viventes.

Bem, agora que tem dito Cristo de si mesmo? Eu tenho vindo para salvar o que estava perdido (Lc. 19, 10)? E o que tem feito? Tem seguido depois os pecadores com solicitude de pai, tem suportado toda classe de fadigas para fazê-los regressar a Ele.

Recordem a bondade inefável com que acolheu à Madalena! Vejam-o sentado sobre a borda do poço de Jacó; está fadigado e descansa um pouco; é que está esperando uma alma; quer converter à samaritana.

Considere-o depois de sua ressurreição: segue exercendo seu ofício de Bom Pastor; vai em busca das ovelhas que, desconsoladas e tristes, abandonam Jerusalém, a cidade da paz, para ir-se a Emaús, castelo de confusão. Junta-se com os dos discípulos cuja alma estava consternada e sua fé vacilante, e marcha com eles, sem ir mais rapidamente nem mais lento. Toma parte em sua conversão, adapta-se a sua debilidade, para instruí-los e iluminar as trevas de seu espírito.

Este é o exemplo, amadas filhas, que devemos imitar, porque estão destinadas a



chegar a ser outros tantos bons pastores. É necessário que imitem a abnegação, o espírito de caridade e de zelo do mesmo Jesus Cristo. Como Ele irá a Emaús a buscar ovelhas fugitivas e, cumprindo com elas as funções de bom pastor, conduzi-las ao redil.



Sua tarefa é difícil, mas é grande, nobre e divina, aos olhos da fé. Não devem acovardar-se pelos obstáculos. Às vezes Deus mesmo os coloca diante de nós para reavivar nosso zelo quando nos tenta a tibieza. O objetivo de nossos pensamentos, desejos, palavras e ações deve ser a salvação de nossas queridas ovelhas, a exemplo de nosso Salvador, cujos pensamentos, desejos, palavras e obras não tinham outra meta.

Caso contrário, as maravilhas que obra frequentemente nelas nos mostram claramente quanto deseja sua salvação. Estejam, pois, cheias de um zelo santo para salvar estas almas confiadas aos seus cuidados. Que esta seja a ocupação de sua vida. Que este pensamento as acompanhem em suas orações e as façam mais ferventes, em suas comunhões para animá-las dos mais santos afetos, no cumprimento de seus deveres para que ardam sempre mais com o fogo da caridade e do zelo.

Não esqueçam que para trabalhar utilmente na santificação das almas é preciso ser santo, ser todo de Deus, não pensar em si mesmo nem nas criaturas. Jesus Cristo as tem (têm) escolhido, as têm associado à sua missão em meio dos povos para que produzam frutos: frutos de conversão e de salvação.

Assim atrairão sobre vós bênçãos e graças abundantes. Façam-se, pois, dignas de sua sublime vocação mediante um zelo ardente, ativo, vigilante, e por uma caridade sem limites, tomando sempre como modelo o Pastor dos pastores.

(Das práticas de santa Maria Eufrásia Pelletier 6: Angers, 1907, 39-31)

Fontes:

Antologia Eudesiana. Textos de santa Maria Eufrásia.

Imagem: buenpastorperu.pe—hermanasbuenpastor.org



**Não esqueçam que para
trabalhar utilmente na
santificação das almas é
preciso ser santo, ser todo de
Deus.**

(Pláticas 39-41, Santa Maria Eufrásia)

*Diretor:
P. Álvaro Duarte Torres CJM
Desenho e compilação:
Hermes Flórez Pérez
Tradução
Geovani Ferreira*